

Milonga Para Um Homem De Poucos Dentes
Wander Wildner

[Letra e música de Wander Wildner - Ed. Doberman]

Em

Mordo com vontade a carne que me sobra,
com os poucos dentes que me restam
Carrego dentro de mim a fina estampa,
que os meus tortos dentes não mostram
Mas se a minha gargalhada te assusta,
não se preocupe, as aparências enganam
Lembre-se que de perto ninguém é normal,
e que a melhor companhia é só um cara legal

A

C

G

A

Não vou gastar meu dinheiro no dentista pra te agradar,
não vou colocar dentadura postiça só pra te conquistar

Em

Dentes bonitos me dizem pra ter,
um sorriso colgate pra sair com você
Mas eu pergunto até quando você não vai ver,
que a verdade está nesses dentes mordendo você

A

C

G

A

Não vou gastar meu dinheiro no dentista pra te agradar,
não vou colocar dentadura postiça só pra te conquistar